



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
Comissão de Viação e Transportes

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2013.
(do Senhor Washington Reis)

Solicito que sejam convidados o Ministro dos Transportes, o Diretor do DNIT, Diretores do DER dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, Prefeitos dos Municípios que são cortados pela rodovia ((Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba, Ilha Bela, Santos)SP), (Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba)RJ), Secretários de Estado do Rio de Janeiro e São Paulo.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário da Comissão, sejam convidados o Ministro dos Transportes, o Diretor do DNIT, os Diretores do DER dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, Prefeitos dos Municípios que são cortados pela rodovia ((Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba, Santos)SP), (Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba)RJ), e os Secretários de Estado de Transportes do Rio de Janeiro e São Paulo para participarem de Audiência Pública desta Comissão, em data a ser agendada, com o objetivo de discutir a duplicação da rodovia Rio Santos.

JUSTIFICAÇÃO

A Rodovia Rio-Santos é uma rodovia federal do Rio de Janeiro e de São Paulo que interliga os municípios do Rio de Janeiro e de Santos (Área Continental), no litoral paulista. Ela se tornou tão famosa por margear o litoral paulista e fluminense em um dos pontos mais bonitos e importantes do litoral brasileiro. Suas linhas seguem rente e paralelamente à faixa litorânea, cercadas de áreas de mata atlântica. A rodovia passa ou provê acesso a diversas estâncias balneárias e destinos turísticos famosos como Guarujá, Bertioga, Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba, Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba, entre muitos distritos pertencentes a estes.

É administrada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no trecho entre o Rio de Janeiro e a Praia Grande, em Ubatuba. No trecho entre Ubatuba até o trevo com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, integra a malha rodoviária do estado de São Paulo, recebendo a denominação de Rodovia Doutor

Manuel Hipólito Rego (SP-55), trecho este sob administração do Departamento de Estradas de Rodagem.

A rodovia é famosa por margear os litorais paulista e fluminense, correndo a poucos quilômetros do mar e paralelamente a este. Nos entornos da rodovia, estão localizadas estâncias balneárias turísticas famosas como Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Bertioga, área continental de Santos e Guarujá.

Apesar da denominação da rodovia, ela não dá acesso à área urbana do município de Santos, que fica na parte insular. Para tal acesso, é necessário a utilização da Rodovia Anchieta ou das balsas da Travessia Santos-Guarujá.

Alguns trechos do projeto original da Rodovia Rio-Santos nunca foram concluídos, como o compreendido entre Porto Novo e Camburi, no município paulista de São Sebastião, onde há viadutos abandonados na Serra do Mar. Neste, foi incorporado o traçado de uma rodovia já existente.

Em 2009, foi aberta ao público a duplicação de 26 quilômetros entre Santa Cruz e Itacuruçá, trecho localizado no estado do Rio de Janeiro, próximo à capital do estado.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes já começou a realizar estudos de viabilidade para duplicar o trecho de 78 quilômetros entre Itacuruçá e a cidade de Angra dos Reis.

A maior parte do trecho paulista (SP-55), de 172 km, entre Ubatuba e Bertioga, será duplicada a partir de 2013.

A duplicação da Rio-Santos é uma necessidade de primeira grandeza pois quem a utiliza pode ter sensações que passam da euforia, do vislumbre, para o medo. Isso porque ao mesmo tempo em que se tem uma das mais belas vistas do litoral paulista, e porque não dizer brasileiro, a mesma estrada que proporciona este visual, é a mesma que mata. E muito e justamente naqueles locais que permitem, literalmente ‘viajar’ pelas paisagens compostas do mar e da vegetação da Mata Atlântica. Trata-se de péssimas condições dessa estrada que é a única ligação do Litoral Norte com o Vale do Paraíba e Baixada Santista. Ao mesmo tempo a Rio-Santos é uma rodovia, também é uma avenida quando se confunde com os trechos urbanos das cidades. Uma das principais características dessa rodovia são as curvas acentuadas, em especial na Costa Sul de São Sebastião, na Praia das Cigarras, também em São Sebastião, no trecho que vai da Casa Branca ao Jetuba, em Caraguá, e em praticamente todo o trecho de Ubatuba. Constantemente a Editoria de Polícia da Imprensa Livre publica relatos de acidentes ocorridos na SP-55.

A maioria dos acidentes nesta rodovia foi registrada nos trechos de curvas, com carros, motos e ônibus envolvidos em colisões, e batidas. Sem contar a quantidade de defensas e muretas de concreto instalados nesses locais e que estão constantemente quebrados.

Um dos detalhes que chama a atenção é a falta da sobrelevação nas curvas. Isso significa que o lado de fora da curva tem que ser um pouco mais alto que o lado de dentro, ou seja, ela tem que ser inclinada. “Com isso, é possível aumentar a força centrípeta (que puxa para o centro) na curva enquanto o veículo está trafegando



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
Comissão de Viação e Transportes

mesmo com velocidade elevada. Assim reduz a possibilidade do veículo perder a aderência ao fazer a curva”, exemplifica. Entre as causas dos acidentes, conforme relatado por especialistas, estão imprudência de muitos condutores e problemas com a conservação das vias, isso porque quando é feito o reparo da pista, em alguns casos, não seria obedecida a topografia original, o que faria alguns trechos perderem as inclinações necessárias. Mas erros técnicos no projeto de estradas podem agravar ainda mais a questão.

Uma das vistas mais bonitas desse trecho da Costa Sul fica na Praia Preta e é lá também que está um dos trechos considerados mais perigosos. Além do problema das curvas, há ainda trechos que acumulam água em períodos de chuva, o que leva o risco de aquaplanagem. Na avaliação da Polícia Rodoviária Estadual falta muita atenção aos motoristas, na maioria dos casos de acidente, a imprudência com excesso de velocidade e ultrapassagem em local proibido, são os fatores preponderantes para os sinistros registrados. A rodovia Rio-Santos é uma das mais antigas rodovias do Estado de São Paulo, o que explica a quantidade de curvas sinuosas em toda sua extensão. Em função disso, precisa-se estudar a fundo esse projeto para duplicação da rodovia em tela.

Podemos citar alguns dos vários acidentes ocorridos neste trecho de rodovia não duplicados:

- Três pessoas ficaram feridas em dois acidentes ocorridos na manhã de hoje na Rodovia Rio-Santos em São Sebastião. O primeiro acidente foi por volta das 7h00 no km 128, quando o motorista perdeu o controle do veículo, que capotou na pista. O motorista e o carona ficaram feridos e foram encaminhados para o Pronto socorro. E por volta das 7h30, uma colisão entre uma moto e um carro, no km 162, em Boiçucanga, deixou o motoqueiro gravemente ferido.
- Cinco pessoas ficaram gravemente feridas em um acidente ocorrido no fim da noite desta sexta-feira em Caraguatatuba, litoral norte paulista. Segundo a Polícia Rodoviária Estadual, dois veículos colidiram de frente em uma curva, no quilômetro 95 da SP-55. No momento do acidente chovia no trecho. Os feridos foram encaminhados para a Santa Casa de Caraguá.
- O final de semana foi marcado por dois graves acidentes registrados em São Sebastião e Ubatuba que ocasionaram a morte de dois motociclistas e um ciclista. Um dos acidentes graves foi registrado na manhã de sábado no quilômetro 175+400 da rodovia Rio-Santos (SP-55), na altura da Praia Preta de Juquehy, na Costa Sul de São Sebastião e envolveu duas motocicletas e um caminhão.

Não podemos esquecer das usinas nucleares que estão instaladas em Angra dos Reis, e que a rodovia Rio-Santos é neste momento a única rota de escape em caso de acidente nuclear. Todos sabemos que quando chove, a estrada é fechada em vários trechos e se essas chuvas causarem algum problema nas usinas nucleares o que a população de Angra e região vai fazer?, precisamos urgentemente duplicar

esta pista, não podemos deixar acontecer uma tragédia para resolver depois, não podemos mais remediar esta situação e a ora é essa.

Para tanto, necessita-se a realização de audiência pública na Comissão de Viação e Transportes com a presença do Diretor do DNIT, Ministro dos Transportes, Diretores do DER dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, Prefeitos dos Municípios que são cortados pela rodovia ((Bertioga, São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba, Santos)SP), (Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba)RJ), Secretários de Estado do Rio de Janeiro e São Paulo, para que sejam discutidas todas questões relevantes à este respeito.

Sala da Comissão, em de 2013.

Deputado WASHINGTON REIS

PMDB/RJ

Deputado FERNANDO JORDÃO

PMDB/RJ